

## **CONCEITOS E MÉTODOS EM ESTUDOS SOBRE CAPACIDADES ESTATAIS: A HISTÓRIA E A GEOGRAFIA DE UMA LITERATURA<sup>1</sup>**

Yasmin Sol Vieira Silvério<sup>2</sup>, Samira Kauchakje<sup>3</sup>, Helen Giovanna Araújo Gomes<sup>4</sup>, Leônidas Silva Georgoula<sup>4</sup>, Patrícia Sene de Almeida<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Abordagem territorial em estudos sobre capacidades estatais e governamentais”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Engenharia de Petróleo – CESFI – Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Governança Pública – CESFI – s.kauchakje@udesc.br

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Administração Pública – CESFI

<sup>5</sup> Assessoria e acompanhamento das atividades de pesquisa discente. Coordenadora de Ensino no CIdaPOL

As capacidades estatais são as aptidões que um Estado oferece em funções e tarefas essenciais para governar e realizar às necessidades da sociedade. A pesquisa realizou a revisão da literatura através do método sistemático para identificar a diferença e as relações conceituais entre capacidade estatal e capacidade governamental, no âmbito da literatura nacional e internacional; identificar métodos e técnicas utilizadas por pesquisadoras e pesquisadores sobre o tema; reconhecer e organizar vertentes das teorias da capacidade de estado e capacidade de governo, especialmente, nas áreas de ciência política, da administração política e da economia; delimitar variáveis que contribuam para a construção de índices de capacidades estatais e governamentais.

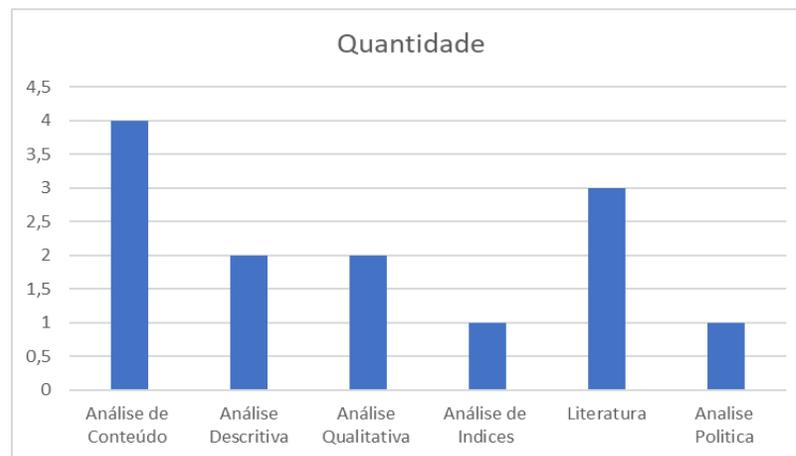
O método foi o da revisão sistemática e da bibliometria, que utilizam procedimentos padronizados para coletar e selecionar trabalhos. Para esta pesquisa a busca foi realizada nas bases Scopus, Scielo, Web of Science, com foco nas revistas de maior interesse para as áreas de Administração, Ciência Política e Economia. Analisando textos relacionados ao tema de capacidades estatais e governamentais, foram extraídas informações dos textos como: Conceitos, Noção ou Definição de Capacidades. No momento em que um governo possui capacidades como: Capacidade Fiscal e Capacidade Institucional bem desenvolvidas, assim o governo estará preparado para atender às necessidades da sociedade e para enfrentar os desafios que surgem.

Os resultados mostraram que os métodos mais frequentes nos textos de capacidades estatais foram análise de conteúdo, análise descritiva, análise qualitativa, análise de índices, literatura e análise política, sendo que o método mais utilizado foi análise de conteúdo (Gráfico 1). O principal elemento conceitual encontrado nos artigos foi a palavra burocrática, correlacionando capacidades estatais à implantação da capacidade burocrática (Souza, 2015; Cingolani, 2013; Aguiar e Lima, 2019; Hendrix, 2009). Em perspectiva histórica, o conceito de capacidades estatais é mencionado pelo interesse em compreender o papel do Estado no desenvolvimento socioeconômico (Cingolani, 2013). Além disso, os conceitos de capacidade estatal ainda apareceram relacionados à promoção do desenvolvimento (Aguiar e Lima, 2019), à capacidade de implementar políticas públicas (Souza, 2017; Hanson e Sigman, 2013).

**Figura 1.** *Conceitos, Noção ou Definição de Capacidades.*

Conceito, Noção ou Definição de Capacidades					
Gov_cap - Capacidade Governamental	VD ou VI (Gov_cap é variável dependente ou variável independente?)	R_Gov - Referência da definição (autores e títulos dos textos usados para definir)	P_cap - policy capacities	VD ou VI (P_cap é variável dependente ou variável independente?)	R_P - Referência da definição (autores e títulos dos textos usados para definir)
NA	NA	CINGOLANI, L. The State of State Capacity: a review of concepts, evidence and measures. Working paper, n. 31. Maastricht: Graduate School of Governance, 2013. 58 p.	"Por fim, tem-se a política referindo-se ao nível de poder acumulado pelos líderes eleitos para induzir as prioridades políticas entre os diferentes atores institucionais (partidos, Congressos, Câmaras etc.)" (p. 8)   "A capacidade política ou de condução (steering capacity), correspondendo ao poder de agenda ou à faculdade dos governos eleitos de fazer valer suas prioridades. Ela evidencia tanto as "competências de planejamento estratégico e fixação de objetivos de longo prazo quanto o poder de veto de atores político-institucionais sobre as decisões do Poder Executivo" (p. 10)	VI	CINGOLANI, L. The State of State Capacity: a review of concepts, evidence and measures. Working paper, n. 31. Maastricht: Graduate School of Governance, 2013. 58 p. GOMIDE, A. de Á. Capacidades estatais para políticas públicas em países emergentes: (des)vantagens comparativas do Brasil. In: GOMIDE, A. A.; BOSCHI, R. R. (orgs.). Capacidades Estatais em Países Emergentes: o Brasil em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2016.

**Gráfico 1.** *Métodos de Análise.*



**Palavras-chave:** Capacidade estatal, capacidade governamental, burocrática.